



Rio Claro, 24. 12. 20

Meu caro Dr. Paulo,

Recebi o seu telegramma,
 como lhe terá dito o Yacchi,
 de retorno, em S. Paulo, na
 véspera de seguir para Santos
 a receber uma partida de
 gado indiano. A sua recepção,
 deembargue e transporte sté
 aqui tomar-me um tempo
 precioso e impossibilitou-me
 de lhe responder immedia-
 tamente, como me pediria e
 eu tanto desejo.



Todos os dados que o Sr. M.^o
decreta encontrar-se no mi-
nisterio relatado, que apren-
tei ao Sr. Padre Soler, então
ministro da agricultura. Faltou
este com o seu successor
entenderam que, para bem
da Pátria, seria melhor não
o dar á publicidade. Ha
verdades e patifarias que
um ingenho com se pode
escrever, mas que os pobres
consumidores devem continuar
a ignorar, para poderem

continuar a ser regida pela
 mais poderosa das empresas
 industriais brasileiras, a casa
 americana Standard Oil. Contra
 esse propósito que é o Sr. Fleet
 nada conseguimos. Basta lem-
 brar-lhe que um dos directores
 da Comp., pessoalmente pelo
 seu fim industrial, é o leader
 da Camera Paulista. É possi-
 vel que o seu Sr.?, senador
 federal, consigam vista de seus
 relatorios no Ministerio in-
 terio da Praia Vermelha.

Five uma copia, que jancei
ao V. sign. Chianon e, depois, a
meus dez ou doze peunos. Não
a tenho agora em meu poder.

Kuicici, um Curyo Rets, um
foguete de elastico, uma cel-
lula experimental de jita
em larga escala. Apesar de
ter o Curyo corrido pesisima-
mente, com temperatura abris-
da normal e quasi em chum,
a coisa mi e em esper ter
jita tra para colher em
janceis. Estou convencido de



possibilidade da sua existência
em São Paulo e, melhor ainda,
em várias partes do Brasil.

Com os preços actuaes da juta
e com as fornecedoras ociden-
taes, caudaciaes, produtores pro-
duzindo juta por preços muito
inferiores aos da Índia. E, se
se quer continuar no partici-
pacionismo regularizado em pre-
tensas vendas, que se tape a
juta em fio, para proteger
o fio nacional, para salvamen-
to a sua existência! Pelo



meu relatório se verá que não
é exacto que todos os países, como
deixei a dizer, importam muita
lã para com a fabricação de
races crior industriais nacionais.

Todos os países importam muita
lã, para seus usos, e
com a fabricação de lã
(França, Itália, Bélgica); e, em
os mesmos tempos, importam
grandes quantidades de lã.

O Brasil é o único país de
nossa América que não importa
nenhuma lã, pela protecção.

escandala de rimes concejts
 gomes, he uas son do per per-
 rane per se uas devese dos em-
 ros em faces de ponta; e lobs
 ees devese muros, as pentis
 etarian, pto muros, dolrabs.
 E um quntas institucioes
 em do proteje as Sr. Dues,
 a um o gomes untae of-
 ficialmente. Polms laboroes!

Almen - o affectosamente
 o res unti auj

Polman. deherad